

Contagem regressiva para a Catástrofe

AS EXPLOSÕES DOS DEPÓSITOS DE MUNIÇÕES EM MPILA

No dia 4 de março de 2012, um série de explosões destruiu vários barracões militares na área de Mpila, em Brazzaville, na República do Congo (RoC). As explosões devastaram dois distritos densamente povoados da capital, levando centenas de vidas, ferindo milhares e desabrigando bem mais de 100.000 pessoas.

Vários sinais de alerta foram ignorados ou simplesmente não identificados.

As explosões em Mpila são um trágico exemplo de como as práticas inadequadas do manejo de munições pode ocasionar um forte impacto sobre a população e sobre a economia local. A comunidade internacional contribuiu prontamente com um significativo fundo de emergência, com a coordenação da desativação do arsenal explosivo (EOD) e com atividades de ajuda humanitária junto à organizações não governamentais. A magnitude do incidente e suas consequências imediatas atraíram uma considerável cobertura da mídia e desencadearam esforços para tentar resolver os problemas mais básicos do péssimo manejo dos depósitos. Desde então, as prioridades nacionais e os financiamentos de doadores internacionais ganharam nova orientação. No entanto a origem das causas das explosões ainda não foram propriamente abordadas e nem as suas amplas consequências socioeconômicas foram totalmente remediadas.

As explosões causaram efeitos macroeconômicos por todo o país.

Este capítulo complementa as conclusões de uma avaliação comissionada pela UE sobre a eficácia das atividades de apuração e esclarecimento dos riscos pós explosão em Mpila e em suas redondezas. Ele se baseia no relatório de avaliação da UE, publicado em



Uma coluna de fumaça elevando-se sobre o local das explosões nos depósitos de munições em Mpila, Brazzaville, é visível do outro lado do rio, 4 de março de 2012, Kinshasa, República Democrática do Congo. © Marc Hofer/AFP Photo

março de 2013, mas amplia as perspectivas ao direcionar o foco sobre: (i) a aquisição de munições a longo prazo e práticas de armazenamento que levaram às explosões, e (ii) as consequências diretas e indiretas das explosões sobre a população da cidade, sobre as finanças do país e sobre as políticas de governo.

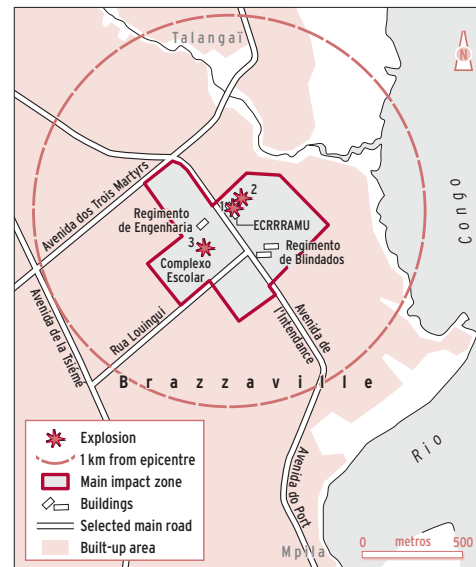
As principais conclusões do capítulo são as seguintes:

- Numa questão de minutos, as explosões mataram no mínimo 300 pessoas, feriram mais de 2.500 e deixaram mais de 121.000 desabrigadas. O número de mortes pode provavelmente exceder 300 pessoas, já que o Ministério da Defesa (MoD) não dá informações sobre acidentes militares.
- De acordo com técnicos de munição e os especialistas da EOD, familiarizados com o incidente, o manejo inadequado dos estoques de munições foi a causa das explosões dos depósitos de munições de Mpila.
- A quantidade de munições inicialmente mantidas nos depósitos são desconhecidas, equipes da EOD ainda destruíram mais de 200 toneladas de engenhos explosivos não detonados (UXO) – representando mais de 39 toneladas em conteúdo de líquido explosivo – durante os subsequentes trabalhos de esclarecimento entre março e abril de 2013.
- O tipo de munição destruída, que já não era tão nova, incluía uma mistura de pirotécnicos, munições para armas leves, granadas, minas, projéteis de grosso calibre, foguetes, mísseis e bombas antiaéreas acumulados ao acaso nos armazéns de explosivos dos depósitos de Mpila nos últimos anos setenta e oitenta, durante os conflitos internos da República do Congo nos anos noventa e durante os programas de desarmamento, desmobilização e reintegração.
- A expansão descontrolada da população civil em torno da área de armazenamento de explosivos contendo esses tipos e quantidades de munições, coloca muitas pessoas em um risco mais alto no caso de uma explosão.
- O impacto total das explosões foi parcialmente estimado – a maior parte dizendo respeito aos danos físicos diretos para o setor privado – em mais de 336 bilhões de francos CFA (US\$ 672 milhões). Outros impactos econômicos mais amplos foram significativos e de longa duração, com repercussões macroeconômicas notadas por toda a parte do país.
- A tragédia podia ter sido prevenida. Antes das explosões, vários sinais de alerta foram ignorados pela comunidade internacional de doadores ou, no caso das Forças Armadas Congolenses (*Forces Armées Congolaises* – FAC), simplesmente não reconhecidos devido a falta de conhecimento sobre o manejo do armazenamento.
- Durante a redação deste capítulo, os progressos pós explosão nas práticas de manejo do armazenamento foram lentos, indicando uma deficiência na compra de estoque das autoridades da RoC, assim como a fadiga dos doadores e a cautela por parte dos potenciais patrocinadores.

A pesquisa utilizou uma vasta gama de documentos, em sua maioria internos, obtidos durante a avaliação inicial financiada pela UE, incluindo relatórios das FAC, de organizações internacionais e não governamentais e do centro de coordenação do EOD. O Small Arms Survey complementou tais fontes com (i) entrevistas de acompanhamento com um grande número de trabalhadores rurais, (ii) documentos de apoio de especialistas, (iii) dados do *United Nations Commodity Trade Statistics Database*, (iv) pesquisas do Small Arms Survey, incluindo o projeto *Unplanned Explosions at Munitions Sites*, e (v) outras fontes públicas e reportagens da mídia. O Small Arms Survey também forneceu mais de 1.700 fotos de munições a um especialista da EOD para a identificação dos tipos de munições.

O capítulo inicia com uma retrospectiva. Uma descrição cronológica das explosões nos depósitos de munições de Mpila – e as origens de suas causas – e levanta uma discussão sobre os tipos e quantidades de munições que estavam nos depósitos antes das explosões, assim como a provável origem desse arsenal. A segunda seção detalha o impacto das explosões sobre a população e as infraestruturas locais, as finanças do governo e os desenvolvimentos socioeconômicos do país. A terceira e última seção destaca as oportunidades que a RoC teve de evitar as explosões, os compromissos multilaterais para a manejo de estoques do país e as perspectivas futuras. ■

Mapa 5.2 Explosões de depósitos de munições em Mpila



Baseado em: © OpenStreetMap contributors (licença de banco de dados aberto)